

### O PAPEL DA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES

— Um texto do diretor do CFECO —

A formação de professores deve estar em estreita conexão com as finalidades gerais da educação. Isto significa que o objetivo de ambas deve coincidir. Daí a importância do conceito de **necessidades** de formação. Como é que se faz um levantamento de necessidades num agrupamento/escola? E, após isso, como se avaliam essas necessidades para o plano de formação de uma organização e de um Centro de Formação? A avaliação consiste em justificar a adequação das necessidades aos objetivos da própria organização. Como fazê-lo? Existe um instrumento de avaliação a esse nível? E como avaliar os efeitos da formação?

As necessidades devem formular problemas concretos a fim de produzir uma mudança. E como conciliar as necessidades particulares com as coletivas de modo a produzir preferências normativas e prospetivas que visam um desenvolvimento? A resposta situa-se precisamente na forma como se determinam essas necessidades que potenciam os efeitos positivos da formação. O que está em causa são interesses e problemas, lacunas sistémicas que importa detetar, analisar e superar. As fontes de recolha da informação para um plano são a direção do AE/escola, o Conselho Pedagógico, os Departamentos Curriculares e mesmo os Conselhos de Turma; a secção de formação e monitorização é depois chamada a coligir essas necessidades e participar ativamente no Plano de Formação do Centro. E a própria formação é diversa e tanto pode ser formal, como dirigida a contextos mais práticos que conjugam um saber experiencial, como é o caso das oficinas. Os documentos são o Projeto Educativo, o Plano anual e plurianual e o que resulta da avaliação interna e externa.

Existe todo um percurso a fazer entre o levantamento de necessidades e a prática de formação que mobiliza o docente e os vários setores da escola. Esse levantamento muitas vezes não resulta da aplicação de um plano formal esboçado, mas de várias fontes díspares: a agenda pessoal do professor com as suas expectativas, a agenda da organização e do seu diretor, a agenda da política educativa num plano nacional e as propostas oriundas do próprio centro. O diretor do CFAE tenta conciliar essas necessidades num livre jogo que apela muito à imaginação e à negociação. E a forma de objetivar essa tarefa não está isenta de bloqueios. Daremos apenas um exemplo: uma organização que prevê uma ação que considera pertinente e os docentes não se inscrevem...

E afinal qual é a finalidade da escola e do currículo? O elenco que se encontra para consulta pública ajuda-nos a refletir.

1. Linguagens e textos
2. Informação e comunicação
3. Raciocínio e resolução de problemas
4. Pensamento crítico e pensamento criativo
5. Relacionamento interpessoal
6. Desenvolvimento pessoal e autonomia
7. Bem estar e saúde
8. Sensibilidade estética e artística
9. Saber técnico e tecnologias
10. Consciência e domínio do corpo.

José Caselas



### A FORMAÇÃO CONTÍNUA NA ESQM

O desenvolvimento profissional dos docentes, através da sua formação e atualização permanentes, da colaboração entre professores e da reflexão sobre as suas práticas, é uma das apostas que a Escola Secundária Quinta do Marquês (ESQM) tem levado a cabo, de acordo com os objetivos subjacentes ao seu projeto educativo. A dinamização de ações de formação interna em áreas prioritárias – didática das disciplinas e questões de ordem pedagógica, é, assim, uma das formas de atingir os objetivos estratégicos da escola.

A ESQM, dentro dos recursos disponíveis, procura organizar e dinamizar iniciativas de formação que considera importantes - o convite a especialistas, a disponibilidade de formadores internos, os *Encontros de Formação*, que se realizam no final de cada ano letivo, são espaços de formação, de comunicação e reflexão conducentes à partilha de práticas pedagógicas diversificadas, que vão ao encontro de necessidades de formação sentidas, e espaços que contribuem para uma formação cultural alargada dos docentes da escola.

A formação contínua em contexto reúne um conjunto de características que potencializa a resolução e promoção do desenvolvimento profissional dos professores e o desenvolvimento da organização da Escola, sem os quais nenhuma mudança ou inovação ocorrerá.

É nossa convicção que a formação contínua em contexto potencia o desenvolvimento das dimensões técnicas e didáticas na escola e promove o desenvolvimento das dimensões ao nível pessoal e profissional.

Entendemos que o desenvolvimento profissional efetivo só ocorrerá se envolver os professores em questões concretas do ensino, baseando-se no questionamento, na reflexão e experimentação. Por outro lado, será tanto mais eficaz, se envolver a partilha de conhecimento e for focalizado nas práticas de trabalho em grupo, sustentado pelo trabalho colaborativo e pela resolução coletiva de problemas específicos da prática e/ou decorrente do trabalho que os professores realizam com os alunos.

A formação contínua constitui, assim, uma das prioridades da ESQM, com vista à satisfação pessoal e profissional e a uma melhor qualidade das práticas pedagógicas.

Júlia Tainha

## SITUAÇÕES PROBLEMÁTICAS EM SALA DE AULA — ESTUDOS DE CASO —

A ação de formação “situações problemáticas em sala de aula- estudos de caso”, dinamizada pela psicóloga da escola, é uma formação à medida que visa melhor compreender para melhor atuar. Com alguma contextualização teórica, pretende-se que os professores relembrem as suas qualidades, os seus recursos e os mobilizem, no sentido de ajudar a melhorar o processo de desenvolvimento dos jovens com quem trabalham.

A ação poderia chamar-se “A magia secreta dos professores” precisamente porque os professores transportam dentro de si muito valor, que por vezes é invisível, mas que deixa marcas e promove transformações. A possibilidade de revermos alguns conceitos relativos ao processo de construção identitária, ao papel fundamental do adulto cuidador nesse processo, bem como a de podermos ter um diálogo próximo, uma partilha e análise de situações no tempo, no contexto e na realidade em que estas acontecem, é uma grande mais-valia deste formato de formação a que a ESQM se propôs. A mim, tem-me enriquecido muito o confirmar o bom que estes professores têm para dar, o quanto eles querem dar do seu melhor e o quanto os jovens são seus alunos irão levar, para as suas vidas, deste bom. E sim, todos juntos conseguimos fazer melhor - o melhor acontecer, daquilo que cada um é e pode vir a ser; é talvez esse sucesso a que a Escola se propõe...

maria joão saraiva



Conforme previsto, cada um dos departamentos tem promovido ações ao nível dos domínios científicos das disciplinas que lecionam e da divulgação e debate acerca das práticas letivas. Neste âmbito se inscrevem, por exemplo, as ações sobre *Biopolítica e Holocausto (Explicar o nazismo é possível?)* e sobre *Educação Literária*, já realizadas, ou sobre o *novo programa de Matemática do ensino secundário*, em duas sessões, a primeira já realizada e a segunda a ter lugar ainda este mês.

Os *Encontros de Formação* do final do ano e a formação, em fase de organização, sobre *Diferenciação do Ensino em Sala de Aula*, a realizar no âmbito do PNPSE, serão, assim se espera, as iniciativas de transição para o próximo ano letivo.

### FICHA TÉCNICA

Responsáveis pelos textos:

- Direção e Representante da ESQM na SFM do Cfeco
- António Gonçalves, José Caselas e Maria João Saraiva

Responsáveis gráficos e informáticos:

- Equipa TIC.



### APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Alguns docentes e alunos da ESQM participam no projeto **CO-LAB**, promovido a nível nacional pela Direção-Geral de Educação e coordenado pela *European Schoolnet*, contribuindo para a disseminação da **aprendizagem colaborativa** em contexto de sala de aula.



Este projeto que se está a desenvolver ao longo do ano letivo pretende contribuir para a integração do ensino e aprendizagem colaborativa na sala de aula do século XXI, o que motivou os professores da ESQM a participarem no projeto, tendo já participado numa formação, através do MOOC do Co-Lab, que levará à implementação de cenários pedagógicos proporcionando oportunidades de desenvolvimento de práticas de ensino e de aprendizagem colaborativas nas salas de aula da ESQM.

António Gonçalves

### PONTO DA SITUAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA ESQM

O Plano de Formação da ESQM tem vindo paulatinamente a ser cumprido. Como foi divulgado, no âmbito do Plano Anual de Atividades, a formação deverá envolver diferentes tipos de estratégias e ações, nomeadamente, a divulgação e debate de práticas letivas, a atualização em domínios científicos específicos, o trabalho colaborativo, voluntário, entre pares, com assistência recíproca a aulas, a divulgação e partilha de formações frequentadas, ações de formação em domínios transversais.

As ações de formação em domínios transversais estão a ter lugar desde o início do ano letivo e nelas se incluem, as ações descritas nesta página sobre o *Projeto Co\_Lab* e sobre as *Situações Problemáticas em Sala de Aula* e as ações sobre *Alunos com Necessidades Educativas Especiais*, uma das quais em setembro passado e outra no mês em curso.

### PRÓXIMAS AÇÕES DE FORMAÇÃO NA ESQM — MARÇO 2017

- Laboratório de Educação Especial (17 de março), Ana Rita Matias.
- Estatística (22 de março), M. Augusta Neves.